



Rio de Janeiro

Nº 02
Maio 2012

ESTRANGEIRO TAMBÉM COMPRA AVENTURA



O Rio de Janeiro tem encantos que o mundo inteiro conhece e reconhece. Mesmo quem nunca veio à cidade já viu ou ouviu o Rio em imagens e canções. Mas a boa verdade é que aqui também tem cantinhos na serra ou no mar que só os nativos conhecem. São nesses segredos cariocas que residem as mágicas de um nicho de mercado encantador do turismo receptivo.

Sem desmerecer em nenhum momento as maravilhas dos pontos turísticos tradicionais, o empreendedor do Rio que investir energia, tempo e dinheiro na busca de alternativas inovadoras de turismo em lugares alternativos, oferecendo serviços para os estrangeiros, tem muito a ganhar.

O Ministério do Turismo divulgou que em 2011 cerca de 5,4 milhões de turistas estrangeiros aportaram no País - um recorde. Mas a expectativa é de que o número de estrangeiros visitando o Brasil chegue a 8 milhões com a Copa de 2014 e a 10 milhões com os Jogos Olímpicos de 2016. Isso, em dúvida, representa uma oportunidade para pequenos e médios empreendedores do setor de serviços para o "turismo receptivo", ou seja, voltado para recepcionar os estrangeiros que visitam o País.

Foi prestando serviços para o público estrangeiro que surgiu a Jeep Tour em 1992. A empresa começou com o objetivo de oferecer um tour para que os conferencistas da Eco 92 pudessem conhecer, com passeios de jipe, a Floresta da Tijuca - a maior mata urbana do mundo. A partir desse impulso inicial, a empresa fincou raízes e hoje já expandiu suas rotas para passeios que abrangem desde praias até as comunidades dos morros.

Considerando o perfil de turista estrangeiro que foi à África em 2010 ('olha só quem está chegando' a este Boletim) e o perfil do que virá à Copa em 2014, a procura turística será por esporte, sol e praia, aventura e ecoturismo.



Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas



AVENTURA SEGURA

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO
EM TURISMO DE AVENTURA

Os empresários do setor contam com a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura – Abeta, que articula junto a poderes público e privado para garantir o desenvolvimento de ações e projetos focados na qualificação de profissionais e empresas da área.

Fruto desse trabalho, surgiu o Programa Aventura Segura e foram desenvolvidos uma série de vídeos, cartilhas, apostilhas e relatórios sobre boas práticas em diversos segmentos e sistemas de gestão.

Uma das grandes conquistas do Ecoturismo e Turismo de Aventura, executadas pelo Programa Aventura Segura, é a certificação em gestão da segurança, iniciativa do Ministério do Turismo, em parceria com o Sebrae Nacional e execução da Abeta.

Para informações complementares, acesse: <http://www.abeta.com.br>.

SUGESTÃO DE LEITURA:



PERFIL DO TURISTA DE AVENTURA BRASILEIRO

A pesquisa de hábitos de consumo do turista, produzida pela Abeta está disponível em: <http://www.sebrae.com.br/setor/turismo/segmentos-turisticos/turismo-de-aventura>

No Sebrae RJ estão em desenvolvimento os seguintes projetos no setor de Turismo:

- Fomento ao Turismo em Parques Nacionais e Entorno
- Turismo (Costa Verde, Águas do Noroeste, Agulhas Negras e Serra mar)
- Turismo e Comércio - Nova Friburgo
- Apoio ao Desenvolvimento do Turismo na Baixada Litorânea
- Turismo Cultural na Região Vale do Café
- Caminhos Coloniais.

Informações em www.rj.sebrae.com.br.



O VAREJO SE PREPARA PARA DECOLAR NO GALEÃO



Com o objetivo de elevar a capacidade atual de 18 milhões de passageiros para 44 milhões por ano no Aeroporto Internacional Tom Jobim, a Infraero vai ampliar o número de lojas dos terminais 1 e 2.

Serão mais 96 unidades que passarão a ser ocupadas por dois novos restaurantes (um deles classe A), um novo freeshop, grifes de moda, salões de beleza, quiosques de lanches e cabines “Fast Sleep”, onde o viajante poderá descansar e tomar banho durante as conexões de voos.

Segundo a Infraero, o mix comercial foi definido após estudos regulares e pesquisas de mercado que indicaram as necessidades e expectativas de quem frequenta aeroportos, seja para viajar como acompanhante ou visitante.

Para embarcar na oportunidade deste “voo”, as empresas interessadas – principalmente as iniciantes nesse tipo de empreitada – deverão se preparar com bastante antecedência, já que os contratos para concessão de uso das áreas são obtidos por meio de licitações, sendo que estas estão previstas para ocorrer até julho de 2013, antes da Copa das Confederações, de forma gradativa e em compasso com a reforma já em andamento.

Procure o Sebrae mais perto de você:
<http://www.sebrae.com.br/uf/rio-de-janeiro>
 0800 570 0800

POR ONDE COMEÇAR?

BUSCANDO INFORMAÇÕES

Comece conhecendo leis e regulamentações federais, estaduais e municipais.

Avalie cuidadosamente suas condições reais de fornecer para o governo e os riscos existentes antes de apresentar sua proposta para um edital de licitação.

A carteira de capacitação empresarial do Sebrae oferece cursos específicos para empresários que querem transitar pelo universo das licitações públicas. A agenda do primeiro semestre de 2012 já pode ser visualizada no site www.sebrae.com.br.

A ABF – Associação Brasileira de Franchising – desenvolve, em parceria com a Infraero, algumas atividades que visam a aumentar a penetração das franquias nos aeroportos brasileiros. Consulte: <http://www.portaldofranchising.com.br>.

